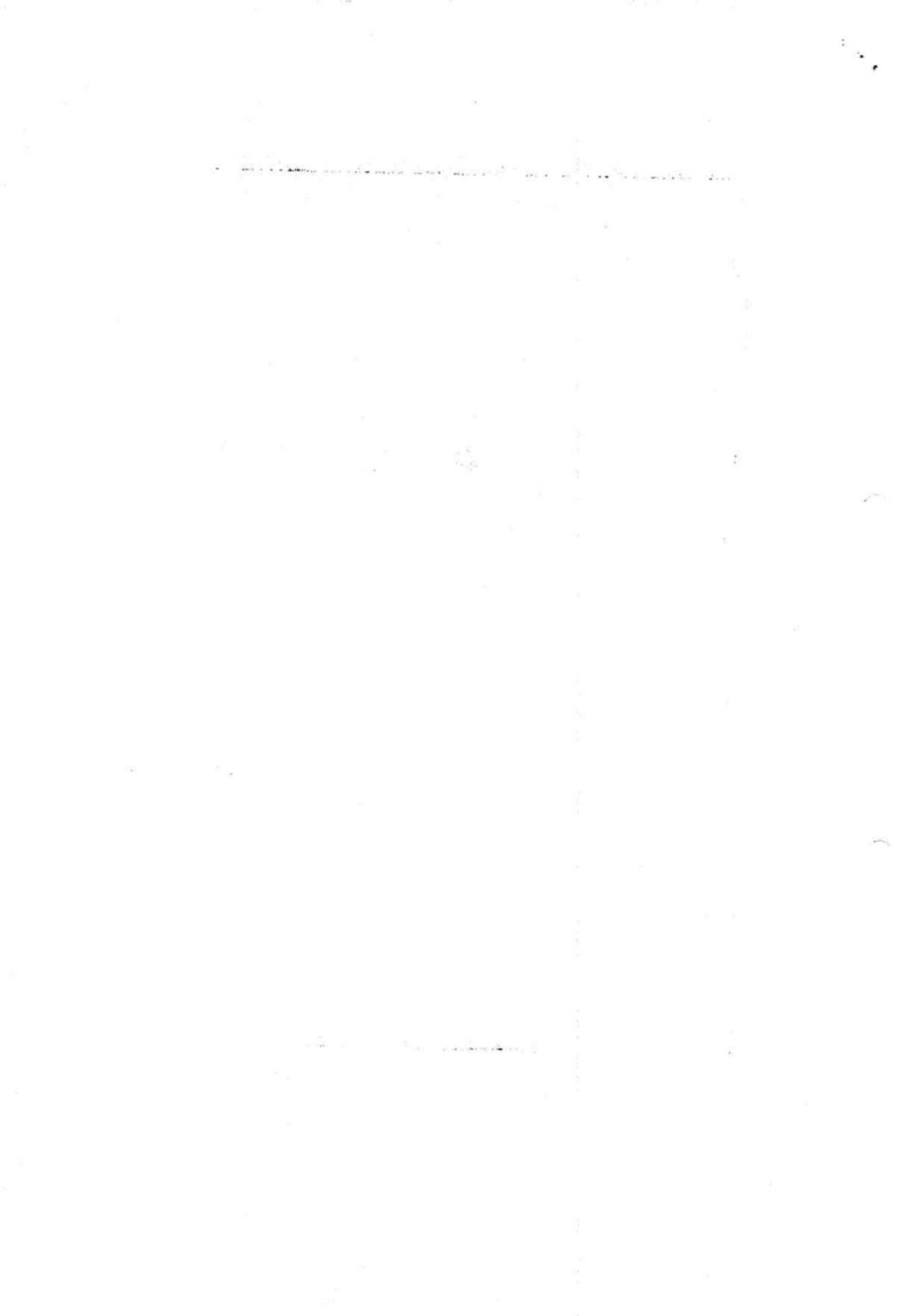


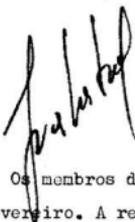
PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

SOBRE O COBARDE E CRIMINOSO ASSASSINATO  
DO NOSSO QUERIDO LEADER, AMILCAR CABRAL,  
FUNDADOR E SECRETÁRIO GERAL DO PAIGC.

Decisões da Direcção do Partido

7 a 9 de Fevereiro de 1973





Os membros do CEL e do CSL presentes em Conakry reuniram-se de 7 a 9 de Fevereiro. A reunião decorreu com o maior espírito de democracia e de responsabilidade militante. Esta reunião teve lugar num momento doloroso e trágico da nossa vida e da nossa luta - o do desaparecimento físico do nosso querido leader, camarada AMILCAR CABRAL, fundador e Secretário Geral do nosso Partido durante 16 anos. Assassinando AMILCAR CABRAL os colonialistas portugueses e os seus agentes cometeram um crime crapuloso e abominável contra o nosso povo e o nosso Partido. Para todos nós, combatentes conscientes ao serviço do nosso povo, são claras as razões deste crime monstruoso e sujeito: a obra gigantesca realizada pelo nosso Partido, os sucessos alcançados durante tantos anos de luta e de sacrifício, fecundados pelo sangue de tantos mártires e heróis, sob a direcção esclarecida e o estímulo pessoal do camarada AMILCAR CABRAL. Tais sucessos, tanto no plano nacional como internacional, contribuíram para o crescente prestígio, admiração e respeito de que goza hoje na África e no mundo o nosso Partido e para tornar imortal a figura e a obra do nosso grande leader. Hoje o nosso povo, antes votado ao esquecimento e ao anonimato sob a criminosa dominação colonial portuguesa, é conhecido em todo o mundo como um povo que conseguiu conquistar, numa parte importante da nossa terra, a sua dignidade e a sua liberdade, perdidas durante séculos. Nós, dirigentes e responsáveis do Partido, estamos conscientes do lugar que nos cabe na história: dirigir o povo da Guiné e Cabo Verde para que conquiste o pleno exercício da sua independência, construa um futuro da liberdade, de paz, felicidade e progresso. O único instrumento capaz de nos permitir realizar a nossa missão histórica é o nosso Partido, guia e luz da nossa libertação, de que o camarada AMILCAR CABRAL foi o fundador, o factor dinamizador e a verdadeira encarnação.

Traduzindo os sentimentos manifestados nas numerosas mensagens recebidas dos órgãos dirigentes das regiões libertadas e dos comandos das Forças Armadas que exprimem a indignação e a condenação do nosso povo por mais este crime inqualificável dos colonialistas portugueses, nós, dirigentes e responsáveis decididos a prosseguir na acção, por todos os meios ao nosso alcance, sem olhar a sacrifícios, de acordo com as linhas traçadas previamente pelo nosso Secretário Geral, reafirmamos a nossa profunda fide-

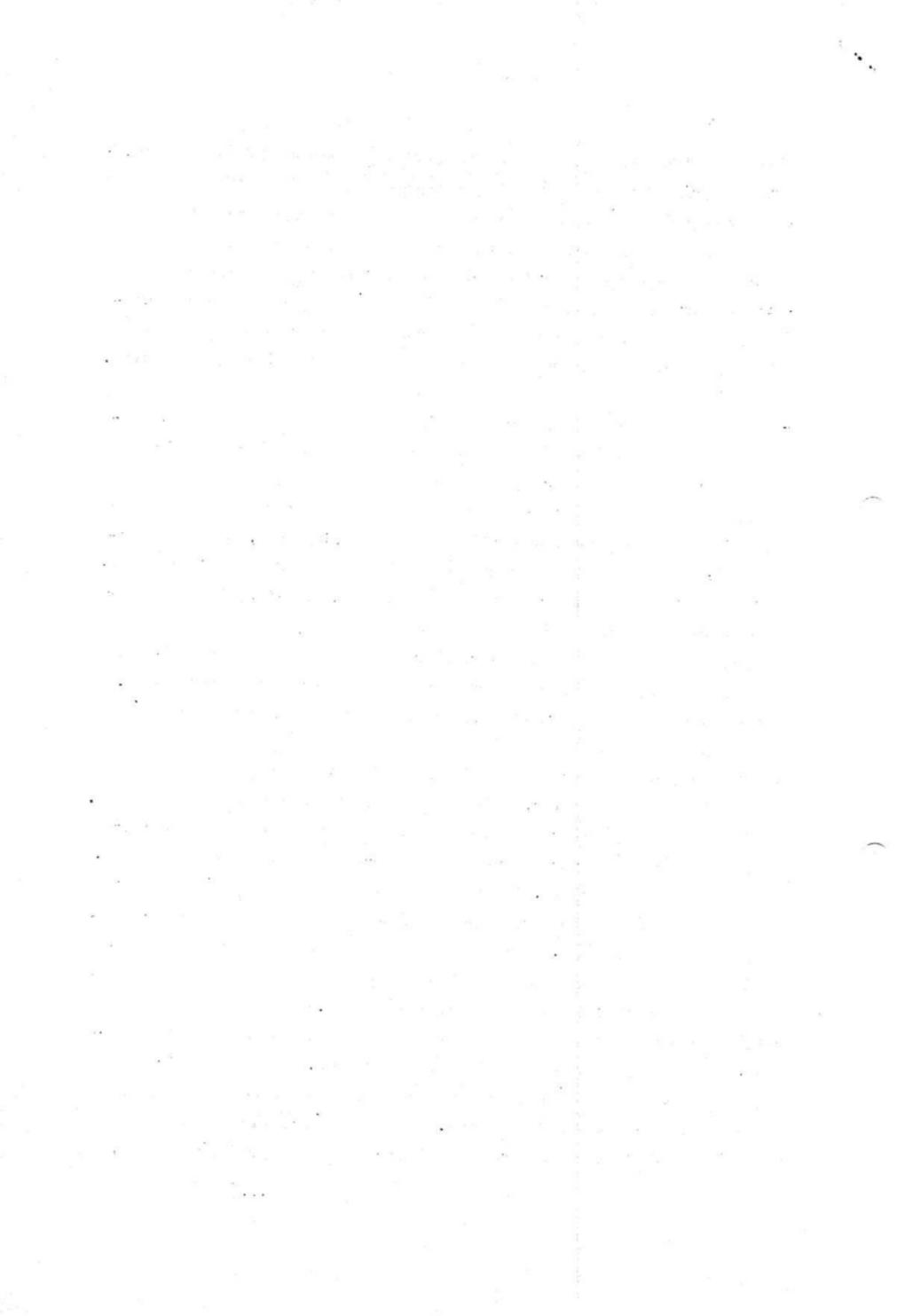
.../



lidade aos princípios do nosso grande Partido e aos objectivos do seu Programa e decidimos:

- Dar continuidade à acção política no interior da nossa terra, tanto na Guiné como em Cabo Verde, intensificando-a o mais possível, quer junto das massas populares quer junto dos militantes e dos combatentes;
- Prosseguir com todos os trabalhos relativos à Assembleia Nacional Popular, convocar a sua 1ª reunião no decurso do corrente ano, numa das nossas regiões libertadas, e proclamar a existência do nosso Estado, na Guiné;
- Reafirmar a nossa determinação de agir no sentido de consolidar as nossas relações de amizade e solidariedade com os países africanos irmãos, em particular com as Repúblicas da Guiné e do Senegal, cujos povos e governos tem dado o maior apoio à nossa luta de libertação nacional; consolidar igualmente as nossas relações com os países que, noutros continentes, tem apoiado a nossa luta - os países socialistas, a Suécia e outros - e com todas as forças anticolonialistas, anti-imperialistas e progressistas do mundo;
- Convocar o Conselho de Guerra, cuja acção deve conduzir à intensificação da luta armada em todas as frentes, nesta fase decisiva da nossa luta. Reestruturar a nossa Marinha cuja direcção daqui em diante dependerá do Conselho de Guerra;
- Reforçar a nossa Segurança a todos os níveis tanto no interior como no exterior e, em particular, em torno dos principais dirigentes do Partido. Apressar o Inquérito relacionado com o monstruoso crime de assassinato do nosso Secretário Geral e proceder com brevidade ao castigo dos culpados e dos seus cúmplices. Desmascarar todas as manobras políticas do inimigo, tanto no plano interno como internacional, sobretudo no que respeita às mentiras que diz, às confusões que tenta estabelecer e às conclusões que tenta tirar a partir do crime que os próprios colonialistas planejaram a perpetraram, por meio dos seus agentes;
- Intensificar a luta nos centros urbanos e nas zonas ocupadas pelo inimigo. Lançar ataques ofensivos em todas as frentes. A melhor maneira de fazer avançar a luta é não deixar o inimigo em repouso nem um só dia, seja aonde for que ele se encontre. É essa também a melhor forma de garantir a defesa das nossas regiões libertadas e das populações que nelas

.../



viver. Em particular, fazer avançar a luta em Cabo Verde, intensificando o mais possível a luta política clandestina, as acções de massa e a sua mobilização;

- Encarregar um grupo de camaradas de preparar as bases da próxima reunião do CSL, a partir de uma análise aprofundada da situação actual, fazendo-as discutir previamente pelas massas e responsáveis do Partido no interior, a fim de recolher sugestões e propostas. Reafirmar a decisão inabalável da Direcção do Partido e de todos os combatentes de cumprir a nossa missão histórica e libertar a nossa terra, na Guiné e Cabo Verde, da bárbara dominação colonial portuguesa.

Confirmar a nossa absoluta confiança ao camarada ARISTIDES PEREIRA a quem cabe, na sua qualidade de Secretário Geral Adjunto, a responsabilidade de passar a dirigir o nosso Partido como seu primeiro responsável, até à reunião do CSL.

Por decisão unânime os camaradas presentes à reunião decidiram ainda:

- a) Que sejam colocadas fotos do camarada AMILCAR CABRAL em todos os locais do Partido.
- b) Que o camarada AMILCAR CABRAL seja declarado militante nº 1 do PAIGC.
- c) Criar um emblema com a efígie do camarada AMILCAR CABRAL.

Esta decisão deverá ser posteriormente ratificada na próxima reunião do CSL.

Não há força nenhuma no mundo capaz de parar a marcha gloriosa da nossa luta!

Unidos, disciplinados, fiéis aos princípios do Partido, defendendo intransigentemente os sagrados direitos do nosso povo a uma vida de paz, de progresso e de felicidade, vamos desferir aos crininosos colonialistas portugueses golpes cada vez mais decisivos e mortais !

Vamos ser capazes, pelos nossos sacrifícios e pelo nosso trabalho, de estar à altura da missão que nos confiou o 1º militante do nosso Partido - o camarada AMILCAR CABRAL - e honrar e glorificar para sempre o seu nome e o seu exemplo de heróico combatente revolucionário !

Viva o P.A.I.G.C.

Glória eterna à memória do camarada AMILCAR CABRAL !

Morte aos crininosos colonialistas portugueses e aos seus lacaios !

